

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
16 a 22 de maio de 2018
número 6.145

BANCÁRIOS devem apontar SUAS PRIORIDADES para a

CAMPANHA 2018

Consulta será feita nos locais de trabalho, mas também pode ser acessada pelo site do Sindicato. Participação de todos é extremamente importante na defesa dos direitos previstos na CCT da categoria, ameaçados pela lei trabalhista de Temer

Bancários e bancárias de todo o país começam a se preparar para a Campanha Nacional Unificada 2018. Um dos primeiros passos é a consulta nacional, na qual os trabalhadores deverão apontar suas prioridades. Os dados servirão de base para a construção da pauta de reivindicações da categoria.

Os bancários da base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – terão acesso à consulta com dirigentes sindicais nos locais de trabalho, mas também poderão responder à versão on line pelo www.spbancarios.com.br.

“É fundamental a participação de todos, porque esses dados serão importantes nos debates para construção da pauta a ser negociada com a Fenaban [federação dos bancos]”, reforça a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, acrescentando que a mobilização dos trabalhadores na Campanha se torna ainda mais importante com a lei trabalhista de Temer (em vigor desde 11 de novembro de 2017), que permitiu a terceirização irrestrita, o trabalho intermitente e dificultou o acesso à Justiça do Trabalho, entre outros pontos nocivos (*leia mais ao lado*).

“A Campanha 2018 será a primeira após a aprovação da lei 13.467, que foi feita sob

medida para defender os interesses patronais, retirar direitos e enfraquecer a organização dos trabalhadores. Por isso, mais do que nunca é preciso que a categoria esteja unida e mobilizada em torno de seus sindicatos, para defender nossa Convenção Coletiva de Trabalho [CCT] e os direitos nela previstos, conquistados com muitas décadas de luta, como PLR, VA e VR, jornada de seis horas, auxílio-creche/babá, combate ao assédio moral e muitos outros”, diz Ivone.

“Se não quisermos perder esses direitos, temos de nos engajar na luta. Nossa CCT está em risco e precisamos estar mobilizados e participar de assembleias, protestos e todas as etapas da Campanha, como a consulta”, reitera.

Assembleia dia 22 – Outras fases importantes da Campanha 2018 serão a 20ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo, em 26 de maio, e a 20ª Conferência Nacional, que aprova a pauta de reivindicações da Campanha 2018 e ocorrerá nos dias 8, 9 e 10 de junho. Os trabalhadores elegerão delegados para as duas conferências em assembleia na terça-feira 22, às 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Leia edital na página 2. ✨

Veja alguns dos muitos pontos nocivos da nova lei trabalhista:

X FIM DA ULTRATIVIDADE

Você sabia que a lei 13.467 acabou com o princípio da ultratividade, que garantia a validade da CCT até a renovação de outro acordo? Agora, a CCT só vale até dia 31 de agosto de 2018 (a data base da categoria é 1º de setembro). Após essa data, nenhum direito dos bancários está mais garantido pela CCT, como PLR, VA e VR.

X EMPREGADO HIPERSUFICIENTE

A lei 13.467 prevê que empregados com remuneração superior a duas vezes o teto de benefícios do INSS (o que equivale hoje a R\$ 11.063) e ensino superior estabelecerão individualmente suas condições de trabalho diretamente com o empregador, ainda que prevejam condições de trabalho inferiores às da CCT. Esse artigo da lei atinge cerca de 20% da categoria bancária. É mais um ataque ao poder de organização e negociação coletiva dos trabalhadores.

X BANCO DE HORAS

A nova lei praticamente acaba com o pagamento das horas extras ao prever que pode ser substituído pelo banco de horas, a ser negociado individualmente entre trabalhador e patrão, sem interferência do sindicato. Ou seja, numa correlação de forças injusta e desigual.

X HOMOLOGAÇÃO FORA DO SINDICATO

A nova lei trabalhista também permite a homologação dos contratos de trabalho fora dos sindicatos. O que deixa o trabalhador nas mãos do patrão. Sem a supervisão dos sindicatos, o empregador pode deixar de pagar as verbas rescisórias devidas, como já vem ocorrendo em alguns bancos.

AO LEITOR

Início da Campanha

A partir desta semana vamos disponibilizar a consulta para a Campanha Nacional dos Bancários 2018. É importante a participação de todos, já que o resultado servirá de base para a pauta de reivindicações da categoria.

Este ano, com a aprovação da reforma trabalhista e com a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade até 31 de agosto, os bancários precisam se unir para barrar o retrocesso.

Além dos empregos e salários, temos de estar preparados para a luta na defesa dos bancos públicos e pelo fortalecimento da democracia.

Em maio também serão realizadas as conferências que reúnem delegados de todos os estados. A decisão que sair desses encontros será discutida na Conferência Nacional, com trabalhadores da categoria bancária de todo o Brasil (veja edital ao lado).

A categoria bancária é exemplo de muitas conquistas, e nossa mobilização será, mais uma vez vitoriosa. Neste momento é fundamental unificar nossas lutas, inclusive com os trabalhadores das demais categorias, para defender direitos que estão em risco.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pirituba, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Congresso define delegados ao Conecef

Chapa única com 50 empregados, 30 da ativa e 20 aposentados, representarão o estado de São Paulo no encontro nacional, em junho

Foi realizado no sábado 12, no Sindicato, o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa, que debateu as demandas prioritárias a serem levadas para discussão no 34º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa). Pela primeira vez na história, os delegados foram eleitos em chapa única para representar o estado de São Paulo no Conecef, nos dias 7 e 8 de junho. Serão ao todo 50 delegados, 30 empregados da ativa e 20 aposentados.

Segundo Dionísio Reis, di-

retor executivo do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, o Congresso Estadual foi marcado pela unidade na definição da pauta de reivindicações específica dos bancários, a ser negociada com a direção do banco nas mesas da Campanha Nacional Unificada 2018. “As propostas apresentadas estão dentro dos principais eixos: defesa do banco público, saúde e condições de trabalho, Saúde Caixa, Funcef e a defesa dos direitos dos trabalhadores.”



Pela primeira vez na história, congresso estadual elegeu chapa única

Durante o congresso, também foi lançada a campanha em defesa do Saúde Caixa, cujo objetivo é sensibilizar e mobilizar os usuários para se engajarem na defesa da política de saúde da categoria.

O encontro foi marcado, ainda, pelo repúdio à megafesta

para seis mil bancários, que será realizada na quarta-feira 16 em Brasília. Em um momento de desrespeito aos empregados e ao banco, a maioria viajará para a capital federal com tudo pago pela Caixa. ✨

➤ bit.ly/CongressoEstadualEmpregadosCaixa

BANCO DO BRASIL

Assédio e pressão no PSO

Ao priorizar oferta de produtos nos caixas, gestor ameaça funcionários e negligencia atendimento

Uma série de e-mails tem constrangido caixas e gerentes de módulo do BB em São Paulo. O autor das mensagens, repletas de assédio moral, intimidações e pressão por vendas, é um gerente de segmento de PSO (rede de caixas), que também faz ameaças verbais. Ele adota esse tipo de comportamento desde

seu primeiro cargo de gerência, há mais de dez anos.

Cobrada com mais frequência desde novembro do ano passado, a venda de produtos durante o atendimento no guichê é rechaçada pelo Sindicato, uma vez que a função de caixa é cuidar do numerário. Além disso, configura acúmulo de função e apresenta riscos aos bancários e à instituição. “Isso é um retrocesso. Quando foram separados da questão negocial, os caixas passaram a trabalhar com foco na segurança. Voltar a atuar com vendas expõe os trabalhadores a um risco maior”, critica o dirigente



sindical Antônio Netto.

Alguns funcionários relatam ter recebido nos últimos dias mais de 80 e-mails com cobranças, ameaças e até ironias por parte do gerente. “Isso é inaceitável e cobramos solução”, afirma Netto. ✨

➤ bit.ly/AssedioMoralPSO

FINANCIÁRIOS

Assembleia aprova pauta; entrega no dia 15

Os financiários definiram em assembleia realizada no dia 9 a pauta de reivindicações para a Campanha 2018. A entrega à federação das financeiras (Fenacrefi) foi nessa terça 15.

A categoria reivindica reposição total da inflação com aumento real, unificação da data base com os bancários e manutenção de todos os itens da atual Convenção Coletiva de Trabalho, com ajustes para

impedir impactos da reforma trabalhista que retira direitos.

Outra reivindicação impede negociações para fazer acordos ou contratos individuais. ✨

Leia mais: bit.ly/FinanciariosCampanha2018

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta capital sob o nº 20.039, com registro sindical no MTE sob nº L002P051 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Ivone Maria da Silva, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, de instituições financeiras públicas ou privadas, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Paranaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 22 do mês de maio de 2018, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, inclusive de Participação nos Lucros e Resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;

* Desautorizar a Contec – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato;

* Eleição de delegados para a 20ª Conferência Estadual, que será realizada no dia 26 do mês de maio do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a 20ª Conferência Nacional, nos dias 8, 9 e 10 do mês de junho de 2018, momento em se dará a discussão, elaboração e deliberação sobre a Minuta, Pré-acordo e Minuta de Reivindicações da Categoria Bancária de 2018/2019;

* Deliberação e autorização do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 16 de maio de 2018.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

SANTANDER

Protesto abrangeu 9 mil bancários

Manifestação cobrou respeito aos empregos, perspectiva de estabilidade profissional, possibilidade de ascensão e fim da sobrecarga

Protestos tomaram a Torre, os centros administrativos Vila Santander (call center), Casa 1 e Casa 3, além de 14 agências que foram paralisadas entre 9h e 11h, na sexta-feira 11: três na zona leste, uma na zona norte, uma na zona sul, duas na região da Avenida Paulista, uma em Barueri e seis na região central. Cerca de 9 mil empregados do banco espanhol partici-

param dos atos por respeito aos empregos, perspectiva de estabilidade profissional, possibilidade de ascensão nas carreiras e fim da sobrecarga de trabalho.

Cerca de 350 postos de trabalho foram eliminados pelo banco somente na base do Sindicato (São Paulo, Osasco e região) nos primeiros três meses de 2018. Em uma agência da Liberdade, por

exemplo, trabalham hoje seis funcionários, mas há menos de dois anos eram 12.

Paralelamente à falta de pessoal, as metas e as cobranças visando mais lucratividade só aumentam. O Santander lucrou R\$ 9,9 bilhões em 2017 e R\$ R\$ 2,85 bi só nos primeiros três meses deste ano.

“A mensagem do protesto é clara: empresa lucrativa não



▶ Marcelo Gonçalves: empresa lucrativa não tem motivos para demitir

tem motivos para demitir. Exigimos respeito e manutenção dos empregos”, afirma o dirigente sindical Marcelo Gonçalves. “E contamos

com o apoio e participação dos bancários para defender os direitos e os empregos.” ✦

✦ bit.ly/ProtestoSantander
PorEmpregos

BRADESCO

Banco está demitindo trabalhadores doentes

Empregados que tiveram benefício do INSS cancelado pelo governo Temer estão sendo dispensados

O governo Temer cancelou milhares de aposentadorias por invalidez de trabalhadores que sofreram acidentes ou desenvol-

veram doenças por causa do trabalho. Muitos bancários do Bradesco nessa situação enfrentam um pesadelo extra: o banco está demitindo essas pessoas no dia em que retornam ao trabalho.

O trabalhador que se aposenta por invalidez não pode dar baixa na carteira. Ele fica com seu contrato de trabalho suspenso e a aposentado-

ria por invalidez é revisada periodicamente. Quando a aposentadoria é cessada pelo INSS, essa pessoa deve retornar ao trabalho. É quando ocorre a demissão.

O Bradesco é o único banco com essa prática.

A demissão no mesmo dia do retorno ao trabalho carrega uma perversidade a mais. Se o

trabalhador for demitido no mesmo dia em que reassume as funções, o período em que ele ficou afastado não é contabilizado para aposentadoria por tempo de serviço.

Diante da situação, o Sindicato acionou o Bradesco cobrando o fim dessas demissões, a revisão das dispensas que já ocorreram e o agendamento de uma reunião.

“Os bancários não podem ser duplamente penalizados, sendo a primeira por um governo ilegítimo e antitrabalhador que cancela benefícios de pessoas doentes e sem condições de reassumir suas funções. E a segunda pelo Bradesco, que demite no primeiro dia de retorno”, afirma Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato e bancária do Bradesco. ✦

ITAÚ

É pra vender ou pra tornar a vida um inferno?

Bancários sofrem com programa de controle de metas; Sindicato cobra negociação

A rotina de metas absurdas e punição está transformando a vida do empregado do Itaú num inferno. É só piora!

Há cerca de um ano o banco implementou o SQV, sistema de qualidade de vendas por meio do qual o funcionário é avaliado em sete indicadores. A cada uma das “falhas”, recebe uma pontuação que se acumula e só expira quando completa um ano.

“Isso é um tormento para os



bancários porque todos sabem como os bancos trabalham: após a segunda advertência, pé na bunda do empregado, o que entendemos ser uma tremenda

injustiça”, afirma Maikon Azzi, diretor do Sindicato.

Há anos o Sindicato tenta negociar os programas próprios do Itaú, a fim de diminuir as metas, e que elas sejam claras e alcançáveis. “Mas o banco se nega. Enquanto isso, o trabalhador sofre cada vez mais, chegando na maioria das vezes ao adoecimento. Um absurdo do ponto de vista humano e uma burrice do ponto de vista do mercado, já que trabalhadores experientes tornam-se inúteis também para a empresa”, destaca. ✦

✦ bit.ly/ContraMetasDoItaú

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Itaú Unibanco, que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 do mês de maio de 2018, em primeira convocação às 15h e em segunda convocação às 15h30, na sede do Sindicato, Auditório Azul, localizada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, para os exercícios de 2018 e 2019, que tem por objeto regulamentar Jornada Especial e Pausas dos empregados do Itaú Unibanco, que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento.

São Paulo, 16 de maio de 2018
Ivone Maria da Silva
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 27°C	16°C 25°C	17°C 27°C	18°C 26°C	19°C 25°C

PROGRAME-SE

ALUGUEL DE CARRO

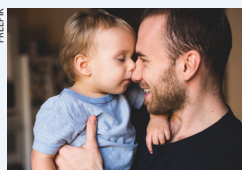
Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na diária para aluguel de carro em todas as lojas Movida no Brasil. O desconto vai até 29 de maio. Para ter acesso, basta fazer a reserva na central de relacionamento pelo 0800 606 8686 ou acessando o link parcerias.movida.com.br/bancariosp.



COPA SOCIETY

A XI Copa dos Bancários de Society de São Paulo 2018 terá início em 9 de junho, com jogos no Sport Gaúcho Pompeia (Rua Nicolas Boer, 120). Cada time pode inscrever no mínimo oito e no máximo 17 jogadores. Para participar, basta contatar edsonpiva@spbancarios.com.br. A inscrição custa R\$ 100 por equipe. Mais informações: 3188-5338.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL



Ainda dá tempo de se inscrever para a turma do curso de Paternidade Responsável. Aulas de 21

a 24 de maio, das 19h às 22h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Gratuito para sindicalizados. Não sindicalizados pagam R\$ 100. O curso é obrigatório para usufruir da licença-paternidade de 20 dias. Mais informações pelo WhatsApp (11) 99828-3809 e no faculdade28deagosto.com.br/paternidade-responsavel.

CINEMARK MAIS BARATO

Os bancários sindicalizados que querem curtir cinema com desconto, podem aproveitar o convênio do Sindicato com a rede Cinemark. Os ingressos 2D custam R\$ 15. Para as salas 3D, R\$ 23 (e não R\$ 20 como foi divulgado na última edição da FB). Os valores não são válidos para Cinemark Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime, além de todas as Prime, XD e D-Box. Para ter acesso ao desconto, basta vir à Central do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Mais informações pelo 3188-5200.

SUA SAÚDE

'Pacote do veneno' em votação

Dentre medidas, deputados ruralistas querem alterar nome de agrotóxicos para "fitossanitários", de modo a encobrir o risco do uso dessas substâncias

A Comissão Especial na Câmara dos Deputados vota nesta semana uma série de 27 Projetos de Lei, conhecidos como "Pacote do Veneno", que visam facilitar ainda mais as regras para registro, fabricação, comercialização e utilização dos agrotóxicos no Brasil.

O país é líder mundial na utilização de pesticidas. Entre 2000 e 2004, o consumo aumentou de 170 mil para 500 mil toneladas, que vão parar nas plantações e em nossos pratos também.

A comissão tem maioria de deputados ligados à bancada ruralista, defensora dos interesses dos grandes proprietários de terras que fazem uso intensivo dos agrotóxicos em culturas de larga escala.

Segundo a Confederação Na-

cional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), atualmente 504 agrotóxicos são permitidos no Brasil. Desses, 30% são proibidos pela União Europeia. Pelas regras defendidas pelos ruralistas, bastará que determinado agrotóxico seja oficialmente utilizado por qualquer um dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para ser automaticamente regularizado aqui.

O pacote inclui a mudança da nomenclatura para fitossanitários. Para a engenheira agrônoma Carla Bueno, esse novo nome não traduz os riscos trazidos por essas substâncias, como graves danos à saúde, incluindo câncer. No meio ambiente, contamina solo água e



reduz a biodiversidade.

Entidades como o Greenpeace, e mais 280 organizações, assinaram um manifesto contra a medida e também divulgaram o abaixo-assinado, que já conta com mais de 100 mil assinaturas contra a aprovação do pacote. Participe pelo www.chegadeagrototoxicos.org.br.

DIREITOS HUMANOS

Violência reforça luta contra homofobia

O aumento de crimes de ódio e assassinatos de homossexuais e transgêneros é preocupante. Segundo dados do Grupo Gay da Bahia (GGB) – único que há quase 40 anos faz esse acompanhamento –, o número de mortes subiu 30%, de 343 para 445 entre 2016 e 2017.

Em 136 episódios, os agressores usaram armas de fogo; em 111, armas brancas; 58 foram suicídios; 32 ocorreram após espancamento; 22 foram mortos por asfixia. Há ainda registro de violências como apedrejamento, degolamento, desfiguração do rosto. Menos de 10% das ocorrências resultaram em abertura de processo e punição dos assassinos.

Essa triste realidade leva a um importante debate e pede reflexão no 17 de maio, Dia Mundial de Luta contra a Homofobia. "Não temos nada a comemorar. Ao in-

vés de diminuir, os crimes de ódio só aumentam, reflexo do aprofundamento dos ataques aos direitos sociais, da ascensão do conservadorismo em consonância com machismo, racismo, xenofobia e outras formas de intolerância", afirma Anderson Pirola, integrante do coletivo LGBT do Sindicato.

Bancários – A categoria bancária, desde 2009, assegura direitos iguais aos casais homoafetivos, a exemplo do convênio médico. "Essas conquistas são fruto da mobilização e da coragem dos bancários LGBTI. É papel de todo o trabalhador zelar por essas conquistas e defender a democracia. Porque sem democracia não há direitos, e sem direitos não há respeito à vida", ressalta o dirigente.

